ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE AGOSTO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus, com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 129/20 do Gabinete do Prefeito encaminhando os Decretos n.s 32.634/20 e 32.645/20, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofício n. 194/20 do Gabinete do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 60/20, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.533/20; Ofícios n.s 197/20, 198/20 e 199/20 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleitos

da CMS; Mensagens n.s 16 e 17/20 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 172 e 173/20; Projetos de Lei n.s 174/20 da vereadora Ana Rita Tavares e 175/20 do vereador Alfredo Mangueira; Projetos de Indicação n.s 423 e 424/20 do vereador Hélio Ferreira, 425/20 da vereadora Marta Rodrigues, 426 e 427/20 da vereadora Lorena Brandão, 428/20 do vereador Hélio Ferreira, 429/20 do vereador Geraldo Júnior, 430/20 do vereador Sílvio Humberto, 431/20 da vereadora Aladilce Souza e 432/20 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimento n. 105/20 da vereadora Aladilce Souza; Requerimento de Utilidade Pública n. 20/20 do vereador Toinho Carolino; e Moções n.s 51/20 da vereadora Aladilce Souza, 52/20 da vereadora Cátia Rodrigues, 53/20 do vereador Cezar Leite e 54/20 da vereadora Marta Rodrigues. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente determinou um minuto de silêncio pelo falecimento de Jorge Portugal, compositor, professor e ex-secretário de Cultura do Estado, cuja importância destacou. Em seguida, comentou sobre a Ordem do Dia, lembrando o seu compromisso quanto a nada ser votado enquanto não houvesse uma posição dos pares sobre o Veto n. 18/20. Mencionou o Projeto de Lei n. 111/20, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao Exercício de 2021, também presente na Ordem do Dia, e a dinâmica das Comissões para possibilitar a votação de projetos de vereadores. Informou duas novas matérias trazidas à Casa em Mensagens do Executivo: uma, relativa à aceleração das atividades de construção civil; outra, relativa a alterações na Lei sobre política de meio ambiente, prevendo comunicação por *e-mail* e versando sobre o início da validade para licenças. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal defendeu o Projeto de Lei n. 197/19, de autoria sua e da vereadora Aladilce Souza, sobre ações em favor de manifestações culturais, o qual era objeto do Veto parcial n. 18/20. Manifestou pesar pelo falecimento de Jorge Portugal, cujo perfil e realizações enalteceu. O senhor presidente endossou o pesar pelo falecimento de Jorge Portugal, registrando a adesão de muitos edis a isso e mencionando Moção a respeito, a ser oportunamente votada. Em seguida, no **Pinga-Fogo**, o vereador

Paulo Magalhães Júnior também enalteceu a figura de Jorge Portugal. Sobre o Projeto de Lei n. 197/19, objeto do Veto n. 18/20, afirmou que a Proposição não cumpria tudo o que seria necessário e que, portanto, não se poderia derrubar o correspondente Veto. Declarou ser um defensor de manifestações como o Forró, objeto do Projeto, e defendeu um novo Projeto sobre a matéria. Comentou sobre a retomada do comércio, alertando que persistia a necessidade de cuidados frente à pandemia. O senhor presidente disse que não se tratava, necessariamente, de se derrubar o Veto, mas sim, de se buscar uma saída sobre a questão, e observou que esse Veto já sobrestava a pauta. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes relatou casos de contaminação pelo Coronavírus entre seus familiares. Destacou a importância de Jorge Portugal, lembrando que chegou a ter diferenças com ele, o que não infirmava a sua grandeza. Pediu atenção ao Projeto da Lei Aldir Blanc, elaborado com militantes da área cultural. Questionou mudanças propostas em regras ambientais, advertindo sobre alterações climáticas negativas. O senhor presidente explicou que se alternariam questões de ordem e falas pelo Pinga-Fogo, pelo qual, teve a palavra, em seguida, a vereadora Marta Rodrigues, que também enalteceu a pessoa de Jorge Portugal, contando ter sido sua aluna. Informou sobre o *Agosto Lilás*, voltado ao combate à violência contra a mulher. Pediu atenção a Projeto em favor do turismo, o qual previa vagas de emprego para mulheres vítimas de violência. Elogiou a Sessão Especial da semana anterior, promovida pela vereadora Aladilce Souza, alertando sobre os riscos da reabertura comercial, sobretudo em comunidades carentes e mais sujeitas à infecção pelo Coronavírus. Elogiou o secretário estadual da Saúde por entrevista, na qual fornecera dados sobre a questão. O senhor presidente destacou a diligência do diretor legislativo Carlos Cavalcante Neto e garantiu que o Projeto mencionado pela oradora seria apreciado. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza lamentou a perda de Jorge Portugal, a quem também enalteceu. Sobre o Projeto vetado, considerou que ele não era apenas seu e do vereador Henrique Carballal, pois fora aprovado à unanimidade na Casa. Relatou que o vereador Carballal conduzira boa conversa

com o Executivo, o que a fazia considerar estranho o Veto, e pediu uma solução ao líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito esclareceu sobre intervenções pela ordem e questões de ordem, segundo o Regimento Interno (RI). Comentou sobre sua afinidade com Jorge Portugal no tocante ao magistério. Saudou o ex-vereador Super Geraldo, pai do senhor presidente Geraldo Júnior, que completava 83 anos. Sobre a Sessão Especial da semana anterior, afirmou que o foco da reabertura não deveria estar apenas no número de leitos hospitalares, visto o desconhecimento ainda existente sobre o novo vírus. O senhor presidente elogiou a fala do orador e esclareceu que, neste momento, flexibilizava o uso de questões pela ordem e questões de ordem, dadas as especiais circunstâncias ligadas à pandemia. Pela ordem, o vereador Cezar Leite defendeu medidas sobre a reabertura comercial, contestando, como médico, o critério, adotado pelo prefeito, relativo à ocupação de leitos hospitalares. Defendeu, ainda, a retomada das sessões presenciais na CMS. O senhor presidente explicou que já estava em perspectiva a retomada das sessões presenciais, sob certos cuidados. Pelo Pinga-Fogo, o vereador Orlando Palhinha destacou a figura de Jorge Portugal. Elogiou a postura do governador do Estado, do prefeito e do senhor presidente frente à pandemia. Disse que sempre defendera o comércio, lembrando derrota que tivera, na Casa, em pleitos relativos a Ilha Amarela. Discordou da fala do vereador Cezar Leite, considerando que muitos adoeceriam e morreriam em uma abertura mais acentuada das atividades. Elogiou os secretários municipal e estadual da Saúde, e esclareceu fala sua, em resposta a um repórter, sobre a eleição em meio à pandemia. Defendeu o valor da vida humana acima de tudo. O vereador Sidininho criticou o Executivo e elogiou a CMS no tocante à reabertura comercial. Criticou o critério de ocupação de leitos, considerando que ele se pautava pela abertura de novos leitos, e ressaltou as demandas do empresariado. Pediu prestação de contas sobre os contratos relativos à pandemia, rejeitando pesquisas feitas em populações de áreas destinatárias de recursos. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia elogiou requalificação urbana

no Horto Florestal, cuja comunidade defendeu. O vereador Joceval Rodrigues associou-se ao pesar por Jorge Portugal, a quem elogiou como educador. Discorreu sobre o trabalho da Prefeitura neste momento, mencionando a necessidade de segurança. Informou ser o Dia do Padre, destacando a importância desses sacerdotes. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO